

CORREIO FLUMINENSE

Thiago Lontra



Relatório da CPI teve 89 páginas

Empresas de monitoramento de vídeo terão que ser cadastradas

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro publicou no Diário Oficial desta quarta-feira (25) o Projeto de Lei 7117/26, que propõe o cadastro obrigatório de empresas de videomonitoramento na Secretaria Estadual de Segurança Pública. A medida foi protocolada pela CPI das Câmeras, que apresentou seu relatório final na última segunda-feira (23), e tem como objetivo ampliar a transparência e reforçar a fiscalização do setor. O presidente da Comissão, deputado Alexandre Knoploch (PL), afirmou que a proposta é uma resposta ao crescimento do uso de tecnologias de monitoramento no estado.

Lei criada pela CPI das Câmeras

A CPI das Câmeras, criada para apurar a atuação de empresas responsáveis por sistemas de videomonitoramento em vias públicas, identificou diversas irregularidades nos serviços prestados pelas empresas investigadas, ao longo de oito meses de trabalho. Durante a apresentação do relatório final, a Comissão definiu que o documento, com 89 páginas, será encaminhado aos Ministérios Públicos Estadual e Federal e à Receita Federal para adoção das medidas cabíveis e eventual responsabilização dos envolvidos.

Nadja Kouchi/ TV Cultura



Tatiana foi entrevistada pelo programa Roda Viva

Tatiana Sampaio, Benemérita do Rio

A pesquisadora Tatiana Sampaio, que está na linha de frente das pesquisas sobre a polilaminina, substância experimental para um possível tratamento de lesão medular, será condecorada com o título de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro. A proposta é do presidente em exercício da Alerj, deputado Guilherme Delaroli (PL), e deverá ser aprovada em breve pelo plenário da Casa. Delaroli destacou que, graças a essa pesquisa, pacientes com lesões graves, paraplegia e tetraplegia, que antes recebiam o diagnóstico de “irreversível”, têm agora a chance de recuperar movimentos, sentir o próprio corpo novamente e sonhar com autonomia.

Título pela descoberta de nova molécula

Delaroli acrescenta que Tatiana Sampaio não apenas desenvolveu uma molécula, mas devolveu a dignidade, a independência e a capacidade de sonhar em pacientes que haviam perdido os movimentos.

Polícia Civil

A Polícia Civil realiza uma operação para desarticular uma quadrilha especializada em explosões de caixas eletrônicos e roubos a residências de luxo, ligada ao Comando Vermelho. A ação ocorre de forma simultânea no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. Até o momento, sete pessoas foram presas.

Operação

As investigações são da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais. A Polícia Civil também solicitou o bloqueio de R\$ 30 milhões em bens e valores dos investigados. Parte desse valor era lavado por meio de uma joalheria, também investigada, localizada em Niterói.

Caixas eletrônicos

De acordo com as investigações, integrantes da quadrilha, oriundos de Santa Catarina, recebiam apoio logístico de narcotraficantes para realizar ataques com explosivos em caixas eletrônicos. Eles cediam veículos roubados, que eram utilizados no transporte de explosivos, ferramentas e maquinário.

Bloqueio de bens

Além do bloqueio de valores, foi requerida também a indisponibilidade de bens móveis, imóveis e veículos de luxo vinculados aos investigados, com o objetivo de descapitalizar a organização e interromper seu fluxo financeiro. A polícia ressalta que o grupo se abrigava em comunidades ligadas ao Comando Vermelho.

Metrô

A passagem do MetrôRio vai passar a custar R\$ 8,20 a partir de 12 de abril. O aumento de 30 centávos (ou 3,8%) foi aprovado pela Agetransp durante sessão realizada nesta terça-feira (24). A medida atende a um pedido do Metrô, protocolado em janeiro, que previa reajuste de 4% na tarifa.

Passagem

O valor cobrado no estado é quase R\$ 3 mais alto do que o praticado em grandes centros urbanos do país. Para efeito de comparação, a passagem do metrô em Belo Horizonte custa R\$ 5,80. Em Brasília, o valor é de R\$ 5,50. Já em São Paulo, maior sistema metroviário do país, a tarifa é de R\$ 5,40.



Argentina segue como principal mercado emissor para o estado

Estado do Rio registra 289 mil visitantes em janeiro

Expectativa de ultrapassar a marca de 2,5 milhões no ano

O Rio de Janeiro iniciou 2026 mantendo o ritmo histórico que marcou o ano anterior. O estado recebeu 289.255 turistas internacionais em janeiro, um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2025, quando 240.151 visitantes desembarcaram em território fluminense.

O resultado reforça a tendência de expansão registrada ao longo de 2025, ano em que o Rio alcançou o melhor desempenho da história, com 2.196.443 estrangeiros. Agora, a meta do Governo do Estado é chegar à marca de 2,5 milhões de visitantes internacionais em 2026, um crescimento estimado de aproximadamente 15% sobre o volume recorde do ano passado.

“O turismo é uma das principais engrenagens da nossa economia. Investimos na promoção internacional, na recuperação da conectividade aérea e na segurança para garantir que o Rio de Janeiro volte a ocupar a prateleira dos grandes destinos globais. Os resultados de janeiro mostram que estamos no caminho certo e que 2026 pode ser ainda melhor do que 2025”, declarou o governador Cláudio Castro.

A Argentina segue como principal mercado emissor para o estado. Em janeiro, o número de argentinos saltou de 100.050, em 2025, para 138.951 em 2026, um avanço de 38,8%. Outros países sul-americanos também mantiveram forte presença, como o Chile, que enviou 50.718 turistas (3,69%), e o Uruguai, com 10.461 visitantes (1,06%).

O crescimento também se estende para além da América do Sul. Os Estados Unidos registraram aumento de 24,5%, passando de 17.875 para 23.703 turistas. Já a França enviou 6.571 visitantes em janeiro, alta de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“Começar o ano com crescimento de 17% sobre uma base já recorde mostra que o Rio de Janeiro entrou em um novo patamar no turismo internacional. Estamos ampliando mercados, fortalecendo a conectividade aérea e promovendo o estado de forma estruturada no exterior. Nossa meta é alcançar 2,5 milhões de turistas internacionais em 2026, consolidando esse ciclo de crescimento sustentável que gera emprego, renda e desenvolvimento em todas as regiões”, destacou Tutuca.

Os resultados de janeiro reforçam a estratégia consistente de promoção internacional adotada pela Secretaria de Estado de Turismo. Ainda no início do ano, o Rio marcou presença na Fitur, em Madri, uma das maiores feiras de turismo do mundo, ampliando o diálogo com o mercado europeu. Nesta semana, o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, está em Portugal participando da BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa). A agenda contempla reuniões com operadores, companhias aéreas, investidores e imprensa especializada, ampliando a presença do destino na Europa e consolidando o trabalho de captação de novos fluxos para 2026.